

ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jonas Lima Vanderlei¹

Cícera Leiane Sampaio Rodrigues²

Carla Tais Barbosa Pereira³

Karla de Sousa Lira⁴

Monalisa Beatriz de Oliveira Cardoso⁵

Iany Tâmillia Pereira Batista⁶

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto (DPP) é um transtorno de humor no qual pode manifestar sintomas durante o parto e se estender no pós-parto, este não sendo identificado e tratado precocemente traz complicações que pode evoluir para um grau de agressividade ou rejeição tanto do bebê quanto de seu parceiro. Mulheres que tiveram DPP aumenta o risco de desenvolver depressão em um outro momento da vida. **OBJETIVO:** Levantar na literatura conhecimentos sobre a participação da equipe de enfermagem na depressão pós-parto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. Utilizou-se para a pesquisa, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em julho de 2020, com os descritores em ciências da saúde (DeCS) “depressão pós-parto”, “Assistência de Enfermagem”, “Saúde Mental”. Os critérios de inclusão foram: artigos na língua portuguesa, disponíveis na íntegra de forma gratuita, os critérios de exclusão foram: trabalhos em língua estrangeira, teses, e disponíveis de forma paga, selecionou-se 10 artigos os quais foram utilizados para a construção dos estudos. **RESULTADOS:** De acordo com a Organização Mundial de saúde (OMS), os programas de saúde devem reconhecer a importância dos problemas de saúde mental nas mulheres, principalmente em pós-parto, pois, pessoas deprimidas tendem a não procurar o serviço médico devido aos próprios sintomas causadores, dentre eles a falta de energia, culpabilidade até mesmo insegurança. Diante disso, o serviço de saúde deve ter conhecimentos para lidar com a DPP, realizando os tratamentos devidos. Convém lembrar que o enfermeiro junto a equipe multiprofissional tem um papel fundamental diante os cuidados desde o planejamento da gravidez, como no decorrer da gestação e no pós-parto, acompanhamento domiciliar e ofertar cuidados direcionados para estabelecer um vínculo saudável entre mãe e filho. Os estudos evidenciam que cabe estes profissionais fazerem uma escuta qualificada do paciente em relação a suas queixas, e tem a função de observar a qualquer manifestação clínica sugestiva de depressão. **CONCLUSÃO:** Através dos estudos foi possível concluir que, a equipe de enfermagem assim como demais profissionais devem estar capacitados para prestar assistência a população diante desta patologia, através da educação continuada buscando a conscientização e melhora na assistência destas pacientes, trabalhando também a educação em saúde da população para que possa estar preparada para identificar sintomas precoces e buscar ajuda.

Palavras-chave: “depressão pós-parto”, “Assistência de Enfermagem”, “Saúde Mental”

¹ Enfermeiro. Formado pela faculdade Estácio de Juazeiro do norte, Pós graduando em Urgência e Emergência pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: Jonaslv1cariri@gmail.com

² Enfermeira. Formada pela faculdade Estácio de Juazeiro do norte. Atua na Assistência pelo HRC. E-mail: leianesampaio01@gmail.com

³ Enfermeira. Formada pela faculdade Estácio de Juazeiro do norte. Pós graduando em Urgência e Emergência pela Universidade Regional do Cariri – URCA. Servidora Pública de Juazeiro do Norte – CE. E-mail: Carlatais-bp@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Formada pela faculdade Estácio de Juazeiro do norte. Pós Graduanda em Saúde da Mulher pela FAVENI. Atua na Assistência pelo HRC. karlapireslira@gmail.com

⁵ Enfermeira. Formada pela faculdade Estácio de Juazeiro do norte. Pós Graduanda em Saúde da Mulher pela Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: monallizabeatriz@gmail.com

⁶ Enfermeira. Formada pela faculdade Estácio de Juazeiro do norte. Pós graduanda em Docência do ensino superior pela FAVENI. E-mail: ianytamilla@outlook.com